

**PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO
IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO -
TERMO DE FOMENTO**

1. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROPONENTE

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE			
CNPJ da Proponente:	09.196.179/0001-79		
Nome da Proponente:	ONG ELITE SPORT ACADEMY		
Nome do Dirigente:	Aline Alves de Almeida		
Telefone de contato com DDD:	(11) 9 5230-9060	(61) 9 9189-8497	
E-mail:	contato@elitesa.com.br		
Número da Proposta (Plataforma+Brasil):	4073/2022		

1.2 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO			
Nome:	Diana Manzolli Margotto		
E-mail:	diana@dmproyetos.bsb.br		
Telefone de contato com DDD:	(61) 99189-8497	(...)	

1.3 DIMENSÃO DO PROJETO	
(x) Projeto educacional paradesportivo	
(...) Projeto de participação paradesportiva	

1.4 LOCALIDADE - Índice de Desenvolvimento Humano			
IDH:	0,85		
Fonte:	IBGE	Ano de Referência:	2021

1.5 POPULAÇÃO - Característica demográfica da localidade			
Nº de habitantes:	3.091.667		
Fonte:	IBGE	Ano de referência:	2021

1.6. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO:	
1.6.1 A Entidade já celebrou parcerias com o Ministério da Cidadania?	
(X) Sim	Nº de parcerias: Projetos aprovados pela Lei de Incentivo ao Esporte. 01 projeto em execução.
() Não	
1.6.2. Apresente, brevemente, quais foram os resultados (positivos e negativos) da(s) parceria(s) anteriores:	

1.7 CADASTRO DE ENTIDADES PARCEIRAS (Informar os parceiros, quando houver, especificando sua relação e contribuição com o Projeto).					
1.7.1 Identificação da Entidade parceira					
Nome:					
E-mail:					
Telefone de contato com DDD	(...)	(...)			
Endereço:					
Município:		UF:		CEP:	

Nome do Dirigente/Representante:	
Cargo do Dirigente/Representante:	
1.7.2 Como a Entidade parceira citada no item 1.7.1 contribuirá para a realização do Projeto (pode ser assinalada mais de uma alternativa):	
(...) Assistência técnica. Especifique:	
(...) Recursos humanos. Especifique:	
(...) Infraestrutura. Especifique:	
(...) Outras contribuições. Especifique:	

1.8 COORDENADOR GERAL DO PROJETO (Sob responsabilidade da Entidade. Após conclusão da formalização da parceria, deverá ser apresentado, os seguintes documentos: Ficha Cadastral, Termo de Compromisso e Currículo).		
Nome	Estevão Carvalho Lopes	
E-mail	estevaocarvalholopes@hotmail.com	
Telefone de contato com DDD:	(61)99643-2105	(..)

1.9 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL			
Sim:	(....)	Não:	(....)
HISTÓRICO:			
<p>A ONG ELITE SPORT ACADEMY, tendo como nome fantasia BRASÍLIA SPORT RACE, constituído sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, tem como objetivo fomentar diversos esportes, e em parcerias com outros atletas e entidades que já possuem experiência e conhecimento, vem desenvolvendo projetos em diferentes modalidades, como citado abaixo alguns projetos já desenvolvidos:</p> <p>No período 30/12/2020 a 29/07/2021 realizou por meio TERMO DE FOMENTO Nº 17/2020 - SEL, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ONG ELITE SPORT ACADEMY. PROCESSO Nº 00220-00002554/2020-36, o projeto VELEJANDO PELA CIDADANIA, com valor repassado pela administração pública de R\$ 140.966,62 (Centro e quarenta mil cento e vinte e seis reais e sessenta e dois centavos).</p> <p>A ONG ELITE SPORT ACADEMY, em parceria com o idealizador do projeto VELEJANDO PELA CIDADANIA, Sr. Paulo Vanzetto e por intermédio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal, com a utilização de recursos via Lei Orgânica do Distrito Federal, Art. 254, propôs um novo formato para levar o interesse pelo esporte para crianças e jovens, com idade de 07 a 14, neste momento de pandemia.</p> <p>O projeto teve como meta atender 70 alunos, com a modalidade esportiva de Vela, na cidade de Brasília/DF.</p> <p>Foram gravadas 24 (Vinte e quatro) vídeo-aulas e disponibilizados na plataforma HOTMART, (Hotmart é uma plataforma especializada na distribuição de produtos digitais. Voltado para o mercado de educação a distância (EAD), o serviço oferece hospedagem para e-books, cursos online e outros tipos de material, bem como ferramentas que auxiliam no processo de venda).</p> <p>Os vídeos foram gravados no clubes: IATE CLUBE DE BRASÍLIA e CLUBE CULTURAL E RECREATIVO NIPO BRASILEIRO.</p>			





Em Dezembro de 2020 – Por meio do TERMO DE FOMENTO Nº 12/2020 - SEL, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ONG ELITE SPORT ACADEMY. **PROCESSO Nº 00220-00002230/2020-06** realizou o **1º BSB e RACE FESTIVAL**, foi uma competição de jogo de corrida de simulação para PC (**automobilismo Virtual**), com o objetivo de trazer o incentivo à prática de jogos digitais, não só como modalidade recreativa, mas também como profissional educacional e sociocultural.

O automobilismo virtual além de um esporte para praticantes de simuladores também é uma ferramenta de treino para todos os pilotos reais todo o mundo, pois sua realidade é bem aproximada do uma corrida real tendo ausência apenas da força G.

O 1º BSB e RACE FESTIVAL foi considerado um sucesso no meio do automobilismo virtual, por se tratar da primeira transição ao vivo do mundo de uma corrida com narração interativa em estúdio.



O **BRÁSÍLIA SPORT RACE** realizou o Campeonato Brasiliense de Mini Fórmula Tubular e o Campeonato Brasiliense de Velocidade na Terra, nas categorias Kart Cross, Turismo e Fórmula Tubular. O evento aconteceu em Brasília, na mesma pista do evento anterior, na cidade de São Sebastião no Distrito Federal

Em agosto de 2018 o Brasília Sport Race realizou a coordenação de 30 pilotos das categorias Cadete, Mirim, Piloto do Futuro, F4 Graduado, F4 Light e F4 Sênior, que disputaram a 1ª etapa do Campeonato do Distrito Federal no Kartódromo Brasília Kart.

Desde 2018 começou a trabalhar com projetos pela Lei de Incentivo ao Esporte, no entanto, possui projetos aprovados em fase de captação de recursos, projetos em fase de análise na Secretaria do Esporte e outros em elaboração.

Atualmente a Elite Spot Academy trabalha em busca da captação e patrocínio para dar andamento dos projetos já aprovamos, apoiando seus atletas a gerar conteúdo publicitário para uma maior visibilidade em suas redes sociais e desenvolver seus treinos em suas respectivas modalidades, acompanhando-os em treinos e competições.

Velocidade na terra

No ano 2016 em parceria com FADF – Federação De Automobilismo do Distrito Federal foi realizado o Campeonato Brasiliense de Velocidade na Terra. Evento promovido nas categorias Kart Cross, Turismo e Fórmula Tubular em Brasília, em São Sebastião. O evento teve um grande investimento e proporcionou emoções com uma pista maior e mais larga.



A Elite Sport Academy / BRASÍLIA SPORT RACE realizou em agosto de 2015 na cidade de São Sebastião/DF o Campeonato Brasiliense de Mini Fórmula Tubular.

Segunda, quarta e sexta etapa do campeonato brasiliense de Kart 2018/2019

A Ong. Elite Sport Academy juntamente com a parceria do kartódromo internacional de Brasília (Brasília Kart), promoveu a segunda etapa do campeonato brasiliense de kart, contendo mais de 46 pilotos nas distintas modalidades: (F400, sênior, mirim e cadete). O evento somou pontuação para o brasileiro de kart e teve aproximadamente 250 pessoas envolvidas no evento,



Juntamente com Brasília Kart. No ano de 2019 foram promovidos alguns eventos como

campeonatos de Drift e Hot lap para pilotos amadores de carro.



PRIMEIRO

HOT LAP

2K19

ES Elite Sport ACADEMY

24FEV
DAS 8H ÀS 15:00

KARTÓDROMO DO PARANÓIA

LOTE A ATÉ 10/02
1º Piloto: R\$ 220,00
2º Piloto: R\$ 110,00

LOTE B ATÉ 23/02
1º Piloto: R\$ 250,00
2º Piloto: R\$ 125,00

LOTE C DIA 24/02
1º Piloto: R\$ 280,00
2º Piloto: R\$ 140,00

Em até 12x no crédito

INSCRIÇÕES: WWW.DISTRITORACING.COM.BR

Parceiros:

2K1 DESIGN **HBR** **RACE** **OUTSIDERS** **TDS** **ALBUQUERQUE** **DISTRITO RACING**

Organização:

Juntamente com Felipe Myamoto (campeão brasileiro de Wakeboard) E a ABW Associação de Wakeboard do Brasil, foi feito o primeiro campeonato de Wake adaptado do Brasil.



Projetos aprovados pela Lei de Incentivo ao Esporte



Arthur Leist: Piloto de F4 USA, o projeto do atleta foi aprovado em dezembro de 2018, está em fase de captação. Atualmente a instituição ajuda o atleta em seu marketing profissional, em redes sociais e gerando conteúdo para que seja atrativo para um possível patrocinador, ele está ativo na temporada da F4 USA com recursos próprios e patrocínio direto.



Felipe Quezado: Piloto de KART, o projeto do atleta foi aprovado em dezembro de 2018, está em fase de captação, atualmente a instituição ajuda o atleta em seu marketing profissional, em redes sociais e gerando conteúdo para que seja atrativo para um possível patrocinador, está com seus treinos e corridas paralisados por falta de recurso.



Ian Flávio: Piloto de KART, o projeto do atleta foi aprovado em dezembro de 2018, está em fase de captação, atualmente a instituição ajuda o atleta em seu marketing profissional, em redes sociais e gerando conteúdo para que seja atrativo para um possível patrocinador, está treinando em SP aguardando um patrocínio para dar uma alavancada na carreira.



Pedro Hehn: Piloto de SUPERMOTO, o projeto do atleta foi aprovado em agosto de 2019, aguardando publicação no DOU. Atualmente a instituição ajuda o atleta em seu marketing profissional, em redes sociais e gerando conteúdo para que seja atrativo para um possível patrocinado.



Enzo Bortolato: Piloto de KART, o projeto do atleta foi aprovado em agosto de 2019, aguardando publicação no DOU. Atualmente a instituição ajuda o atleta em seu marketing profissional, em redes sociais e gerando conteúdo para que seja atrativo para um possível patrocinado.

Projeto em análise na Secretaria Especial do Esporte: Thiago Oliveira, modalidade Kart.

Todos os atletas a cima citados são favorecidos com treinos no kartódromo internacional de Brasília (Brasília Kart) uma parceria entre Kartódromo e a ONG ELITE SPORT ACADEMY, uma das maiores e melhores pistas de kart e motos do país.

Desta forma o proponente atinge as prerrogativas necessárias para pleitear o recurso incentivado, ou seja, é uma entidade privada, sem fins lucrativos, existente há 10 anos, com finalidade desportiva e reconhecida pela capacidade técnica.

2. DADOS GERAIS DO PROJETO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Os dados gerais do projeto devem ser transcritos neste documento e, na Plataforma + Brasil, na aba “Dados”.

2.1 OBJETO (Identificação do Projeto)

Implementação e desenvolvimento do Projeto PRIMEIRA REMADA em BRASÍLIA/DF.

2.2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

2.2.1 Caracterização dos interesses recíprocos:

O projeto propõe aulas de iniciação esportiva nas modalidades de Canoa Havaiana e Caique, para 264 pessoas portadoras de DEFICIÊNCIA VISUAL, visando o acesso ao esporte e ao lazer, minimizando os impactos causados por diferentes condições sociais.

2.2.2 Relação entre o projeto apresentado e os objetivos e diretrizes da ação:

Este projeto tem como meta principal, ampliar e melhorar o atendimento as pessoas com DEFICIÊNCIA VISUAL no Distrito Federal, viabilizando a inclusão deste público por meio da prática esportiva, com estímulo ao exercício da cidadania.

2.2.3 O Projeto tem como público-alvo o atendimento de 264 beneficiados.

Público direto:	264
-----------------	-----

Faixa etária do público direto:	07 a 80 anos
---------------------------------	--------------

Público indireto:	272
-------------------	-----

2.2.4 Problema a ser resolvido:

Direito as pessoas com deficiência visual ao direito à igualdade de oportunidades no esporte e na vida social.

2.2.5 Resultados esperados:

Espera-se proporcionar as pessoas com deficiência, bem-estar físico e mental nas atividades propostas. Entendemos que em muitos lugares, a deficiência ainda é tratada como um fardo. Isso é prejudicial para quem convive com a condição, porque pressupõe que a pessoa tem um problema que não pode ser resolvido. É preciso mudar essa realidade que exclui indivíduos e que recai no bem-estar físico e mental de muitos grupos da sociedade.

2.4 OBJETIVO GERAL

Realização de aulas de iniciação esportiva nas modalidades de Canoa Havaiana e Caique, para pessoas com deficiência – PCD e pessoas sem deficiência, com idade de 07 a 80 anos, a serem realizadas no Lago Paranoá, Brasília/DF.

2.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir material de consumo esportivo, para alunos nas modalidades: Canoa Havaiana e Caique;
- Promover a inclusão Social para pessoas com deficiência – PCD;
- Promover a inclusão Esportiva;
- Fomentar a prática do Paradesporto;
- Proporcionar Lazer;
- Promover a Qualidade de Vida;
- Proporcionar Conhecimentos de Higiene Pessoal e Hábitos Saudáveis;

- Promover Independência e Autonomia Pessoal.
- Promover o incentivo ao desenvolvimento do esporte aquático, em especial às crianças e idosos, auxiliando no resgate da identidade e autoestima de cada um.

3. INFORMAÇÕES DO PROJETO

3.1 METODOLOGIA DO PROJETO

O projeto **PRIMEIRA REMADA** realizará aulas de iniciação esportiva nas modalidades de Canoa Havaiana e Caique, para pessoas com deficiência – PCD e pessoas sem deficiência, com idade de 07 a 80 anos.

A execução do projeto ocorrerá no Lago Paranoá, no **Clube Cultural e Recreativo Nipo Brasileiro**, com endereço: St. de Clubes Esportivos Sul Lote 1, CEP: 70200-001, Brasília/DF.

O projeto será realizado no período de 06 meses. Serão atendidos 44 (quarenta e quatro) alunos por mês, sendo 28 (vinte e oito) alunos na modalidade de Canoa Havaina e 16 (dezesseis) alunos na modalidade de Caique, totalizando 264 (duzentos e sessenta e quatro) alunos atendidos ao final do projeto.

As aulas acontecerão aos sábados, no período vespertino, de 15h às 16h15 min e 16:30 as 17h45min.

No momento das aulas, pais de alunos e responsáveis, poderão participar de palestras motivacionais desenvolvidas pelo projeto.

Essas palestras acontecerão 02 (duas) vezes ao mês, sendo quinzenalmente, ministrada pelo atleta e paraolímpico Estevão Lopes, com duração mínima de 30 (trinta) minutos.

As palestras abordarão 02(dois) temas, conforme descrito abaixo:

1. UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL: motivar pessoas com ou sem deficiência através de vivência e exemplos de que podemos ser felizes e bem sucedidos, mesmo com as nossas limitações.

2. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES: mostrar a importância do trabalho em equipe e individualmente.

2.7.1 – PÚBLICO ALVO

Serão atendidas pessoas com deficiência visual e pessoas sem deficiência, com idade de 07 a 80 anos, das regiões administrativas do Distrito Federal.

2.7.2- DIVULGAÇÃO

A divulgação será realizada em parceria com a SECRETARIA DA PESSOA COM DEFICIENCIA DO GDF, CEEDV - Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais de Brasília e Visão Hospital de Olhos do Distrito Federal, no período de 20/12/21 a 14/01/22.

2.7.3 - CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

O projeto atenderá pessoas com deficiência, garantindo-se o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de alunos com deficiência visual. Caso o número de alunos não complete a turma, será aberto para alunos sem deficiência da comunidade.

Alunos com deficiência visual precisará comprovar com laudo médico.

2.7.3 – INSCRIÇÃO

As inscrições serão realizadas no Clube Cultural e Recreativo Nipo Brasileiro - Endereço: St. de Clubes Esportivos Sul Lote 1 - Brasília, DF, 70200-001, no período a definir, de segunda a sexta-feira das 14h às 17h.

Pode ser realizada presencialmente ou solicitada via whatzap pelo número (61) 98342 - 2430, ao responsável pelas inscrições.

2.7.4 – RECURSOS HUMANOS

A equipe do projeto será composta por:

➤ **Coordenador Geral:** Profissional responsável por planejar, organizar e alinhar as metas e objetivos especificados no plano de trabalho, de forma a alcançar os resultados esperados. Fixando políticas de gestão dos recursos financeiros, administrativos, estruturação, racionalização, e adequação dos serviços. Forma de contratação: PJ

➤ **Gestor financeiro:** Profissional que irá acompanhar e controlar com a coordenação geral do projeto os valores de cada serviço que podem ser desembolsados, forma de contratação e pagamento. Também será responsável pela avaliação dos resultados definidos no projeto, para assegurar que os mesmos foram atingidos. E realizar a prestação de contas final do projeto.

➤ **Auxiliar administrativo:** Profissional responsável em ajudar o coordenador do projeto com preenchimento e emissão de documentos, digitação, arquivo, relatórios simples, tirar cópias, solicitar e conferir compras de materiais, registrar dados e preparar planilhas de controles administrativos. Forma de Contratação: PJ

2.7.5 – PLANO DE AULA

- **CANOA HAVAINA**

Recursos: Canoa OC6, OC2 e OC1.

Nesse caso abordaremos a canoa OC6, ela é composta pelo casco, dois íacos (madeiras que são amarradas ao flutuador de nome ama). Eles medem em torno de 14mts de comprimento e 50 cm de largura e pesam cerca de 150 a 180 kilos, podem ser fabricadas em madeira, fibra de vidro ou carbono.

Ama – flutuador.

Yako – braço que liga o casco e o flutuador.

Hoe – remos.

Ka' ale – casco da canoa.

Sequência didática:

Aula 1 - Conhecendo a Canoa Havaina: Entender como funciona o remo e seu tamanho, pois, ele pode variar dependendo da altura de cada pessoa. Histórico sobre as funções dos bancos da canoa OC6.

Banco 1: Voga, responsável pela cadência do treino.

Banco 2: Contravoga, ajuda o voga a manter a cadência.

Banco 3: Banco do Hip, ele é responsável, pela contagem das remadas que quase sempre é 14, quando chegar na 14ª remada o banco 3, grita Hip, toda a tripulação dá mais uma remada e troca de lado.

Banco 4: Responsável pela ama.

Banco 5: Responsável pela tração e fazer força para a canoa deslizar sobre as águas.

Banco 6: Responsável pelo Leme, ele que dá a direção da canoa.

O mais importante nesse primeiro instante é a sincronia da tripulação da canoa, todos precisam remar juntos e no mesmo instante.

Aula 2 - Aprendendo a remar com eficiência: O remo deve entrar na água em um ângulo de 45º, bem pertinho da canoa, usa-se o quadril para girar e ancorar o remo bem na frente para uma maior amplitude da remada.

Nesse esporte, a canoagem havaiana não é praticado individualmente, **o essencial é o sincronismo** entre os remadores, bem como o espírito e o trabalho em equipe. Para que o desempenho seja o melhor possível, todas as remadas devem ser ritmadas e harmoniosas, respeitando sempre o papel que cada componente deve desenvolver no time.

Cada região possui um jeito peculiar de remar, desenvolvido de acordo com as

características do mar de cada lugar, assim como já acontece com os diferentes tipos de Canoas Havaianas.

Em suma o ato de remar é resumido em três etapas: **o alcance**, que consiste no esticar o remo à frente com os braços esticados, prontos para mergulhá-los; **a puxada**, que é a entrada do remo na água forçando-a para baixo e depois para trás; **e a recuperação**, onde retira-se o remo da água em busca do novo alcance.

Aula 3 - Foco e equilíbrio: A canoa havaiana exige foco e equilíbrio nas remadas para evitar sobrecargas físicas desnecessárias. Quando praticada em grupo, a atividade exige dedicação, paciência e companheirismo, para a execução em sincronia dos movimentos. Isso faz com que o esporte também seja uma ótima forma de ampliar as relações interpessoais.

Para isso acontecer é de suma importância a sincronia da tripulação, todos precisam estar na mesma **“pegada”** e sincronizados nas trocas.

Para melhorar esse fundamento, os alunos farão treino de trocas que consiste em a cada duas remadas o remador da frente troca o lado o de trás, espera ele dar duas remadas e troca também.

Aula 4: Aprendendo a desvirar a canoa o famoso “HULI”: Um huli na canoa havaiana ocorre quando a canoa vira. Isso pode acontecer a qualquer momento. Alguns fatores podem explicar esse problema. Por exemplo, uma equipe de remadores iniciantes, um timoneiro sem experiência ou águas mais agitadas pode fazer com que a canoa vire.

O contato com outras embarcações, velocidade extra da canoa ou esforço em excesso do remador pode levar ao tombamento da canoa. Portanto, por prudência, esse é o primeiro ensinamento que um remador novato deve receber quando iniciar os treinamentos nesse esporte.

É importante saber como agir quando ocorrer um huli na canoa havaiana. Saiba que isso pode ocorrer até mesmo com a canoa parada. Sendo assim, é fundamental evitar distrações e manter o foco e a concentração na atividade.

Se um huli acontecer durante um treino, é decisão da equipe ou do instrutor continuar a remar ou retornar. Quando um huli acontece durante uma corrida, por exemplo, a canoa precisa ser desvirada e os participantes devem continuar o percurso.

No entanto, a posição do huli deve ser levada em conta para ver se alcançar a chegada ainda é possível ou se o retorno é a opção mais segura. Então, se um huli na canoa havaiana acontecer, fique calmo!

O timoneiro é o responsável pela canoa. Se houver remadores que precisem de ajuda, o timoneiro (ou o próximo mais adequado para ajudar) assumirá o controle. Quando os

remadores entram na água devem manter a tranquilidade e controlar-se.

O pânico só vai atrapalhar as tomadas de decisão, o que causará mais dificuldade para resolver a situação. Quando a canoa vira pode ocorrer um grande choque inicial no corpo e muitas vezes isso impede o remador de ter um pensamento lógico e agir com bom senso, principalmente se a água estiver fria.

Banco 1: o remador que ocupa o banco 1 é responsável por recolher os remos e equipamentos pessoais que possam estar flutuando na água.

Banco 2: o remador dessa posição sobe na canoa usando os iakos (barras de madeira que conectam o ama à canoa). Uma vez fora da água e no topo da canoa, ele deve virar-se e ficar de frente para a ama. Em seguida, colocar um ou dois pés no muku (parte inferior da canoa).

Logo após, colocar as mãos no iako. Se ele não conseguir alcançar, deve agarrar a amurada da canoa. Quando todos estiverem prontos, ele puxará a canoa em sua direção enquanto a ama está sendo içada. Assim o remador deve virar a canoa de volta a posição vertical.

Banco 3: o remador do banco 3 deve nadar até o ama. Assim que os bancos 2 e 5 estiverem prontos no muku, ele empurrará o ama para cima dando um grande chute em tesoura com as pernas para ajudar a tirá-lo da água.

Banco 4: a tarefa desse remador é a mesma do banco 3.

Banco 5: a tarefa desse remador é a mesma do banco 2.

Banco 6: esse é o banco do capitão. Ele deve verificar se todos os remadores foram contabilizados. Em seguida, ele deve auxiliar na execução da recuperação do huli da canoa havaiana e ser capaz de oferecer assistência verbal ou física.

- **CAIAQUE**

Recursos: Caiaques escola, remos e colete salva vidas.

Sequência didática:

Aula 1: Preparação para a prática (fora d'água): O aluno deve aprender a segurar e ajustar o remo corretamente. O tamanho ideal de remo para cada praticante durante a iniciação deve ser definido pelo tamanho total do remo, ou seja, este deverá estar na vertical em frente ao aluno, que deverá elevar um dos seus braços, realizando uma flexão glenoumeral de 180º no plano sagital, de modo que os dedos toquem a ponta da pá. A pegada deve ser feita com espaçamento de mais ou menos um palmo da parte mais próxima da pá do remo, de forma que exista uma simetria na pegada, para que não possibilite maiores aplicações de forças com

somente um dos lados do corpo com a parte concava da pá na direção do aluno.

- **Movimentação da remada (fora d'água):** É apresentado para o aluno o “K1 ergômetro” que simula a remada do caiaque e como é feita a regulagem do mesmo, que será parecida com a regulagem feita na embarcação que for utilizada na água. O aluno deve se sentar, com uma flexão de joelhos em aproximadamente 35º e tronco levemente inclinado à frente de forma que os pés fiquem paralelos apoiados no finca pé, alinhados aos joelhos e quadril.

A remada se divide em algumas fases:

- Fase aquática: Ataque (captação ou entrada), tração (puxada) e saída;
- Fase aérea: Subida da pá e ataque aéreo.
- Ambas as fases (aérea e aquática) devem ser feitas de forma coordenada e simultânea, alternando os lados da remada. Segurando o remo, o remador começa com uma das mãos na altura do olhar, com o cotovelo flexionado a aproximadamente 90 ° e com uma rotação externa do ombro (fase aérea), enquanto a outra mão deve segurar a pá firme, na posição de ataque, com o cotovelo estendido de forma que a pá alcance distância mais próxima à proa da embarcação (no caso, a frente do ergômetro; fase aquática). A partir daí deve-se começar a movimentação. Enquanto o braço que está elevado estende o cotovelo, mantendo a altura da mão (ataque aéreo), o outro, simultaneamente flexiona levemente o cotovelo e estende levemente o ombro com um movimento de tração. Ao final do movimento realizar a saída da pá que está realizando a tração e a subida da mesma alternando consequentemente as fases da remada entre um braço e outro.

Aula 2: Ajustes do barco: O barco é composto basicamente pela proa (frente do barco), polpa (traseira do barco), casco (parte inferior do barco/ de contato com a água), convés (parte interna do barco), banco (assento) e finca pé (local de apoio dos pés). O aluno deve aprender como carregar a embarcação e ajustá-la da forma correta posicionando o banco e o finca pé da forma que for mais adequada de acordo com sua estatura.

- **Instruções de segurança:** O aluno só pode sair se estiver utilizando um colete salva vidas adequado à sua estatura, sabendo nadar ou não. Ver em qual direção o vento está vindo e orientar que sempre tente ir contra o vento primeiro, para voltar a favor dele e tentar manter o barco sempre com a proa na direção da onda provocada por embarcações maiores, quando houver. Caso o aluno vire o barco é importante desvirar imediatamente segurando o anel pela lateral e depois empurrando para o lado contrário, para que o barco não entre muita água. Visto que há o risco de virar o barco orientar ficar próximo às margens e da rampa da escola.

- **Remada só com as mãos:** Feita a regulagem do barco (parecida com a que foi feita no K1 ergômetro), o aluno executará trajetos indicados pelos professores utilizando apenas as mãos como instrumento de propulsão da remada. Isso é feito para que o aluno tenha maior domínio da embarcação utilizada e adquira noção de navegação. Deve ser instruído que ao remar só de um lado a embarcação faz curva para o outro lado e o mesmo acontece quando é feita uma remada invertida em um dos lados.

Aula 3: Aquecimento e encaixe da pá: Realizar um aquecimento no K1 ergômetro adicionando as informações de que a pá deve sempre entrar totalmente na vertical durante a remada. Uma remada em que a pá encaixa na diagonal durante a tração pode fazer com que o barco vire ao invés de fazer a propulsão do mesmo. As pás tem uma angulação onde a mão dominante deve segurar o remo com a pá num eixo perpendicular de encaixe, fazendo que quando este mesmo lado entre na água a pá esteja reta. A mão dominante irá comandar o giro com o punho quando a pá do lado contrário for encaixar na água. Ensinar também, que o movimento de tração deve ser feito como um “v” em relação ao barco, ou seja, a pá deve encaixar próxima ao barco e ir afastando enquanto é feito o movimento de tração.

- Remada na água com o remo: Relembrar instrução da aula anterior, principalmente quanto aos procedimentos de segurança, indicar um trajeto específico curto e próximo da margem e deixar que o aluno execute a remada.

Aula 4: Aquecimento e instrução de giro de tronco: Realizar aquecimento prévio no K1 ergômetro, agora instruindo o aluno a utilizar o giro do tronco para ganhar mais amplitude de remada. O giro do tronco deve ser feito de forma que o aluno ao encaixar a pá na água fique o mais próximo da proa do barco. Enquanto executa o movimento de tração, deve rotacionar o tronco para o outro lado simultaneamente. Não deixar que o aluno “balance” inclinando o tronco pra frente e pra trás pra tentar ganhar amplitude, esta deve ser ganha apenas com o giro do tronco.

- Remada com inserção do aprendizado em solo: Recapitular as instruções da última aula, ver as maiores dificuldades do aluno, tentar corrigir e inserir na remada na água o que foi aprendido em solo durante o aquecimento. Orientar um trajeto adequado ainda próximo à margem e não tão distante da rampa.

Ressaltamos que após análise e liberação do financeiro por parte da Secretaria Nacional de Paradesporto - SNPAR a ONGY ELEITE SPORTE irá disponibilizar no site da entidade o cronograma com as atividades e datas.

3.2 NÚCLEOS (onde serão realizadas as atividades)	
Quantidade de núcleos:	01

3.3 MODALIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	
Modalidades:	Canoa Havaina e Caiaque.

3.4 REUNIÃO DE PLANEJAMENTO
Reuniões quinzenais com os Recursos Humanos, para discussões acerca dos problemas da prática pedagógica, entre outras ações relacionadas com a realização do Projeto, buscando a melhoria do processo.

3.5 LISTA DE MATERIAL / SERVIÇOS PARA O PROJETO

Nº	MODALIDADE	MATERIAL COM ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE/DIÁRIAS	MEMÓRIA DE CÁLCULO DO QUANTITATIVO (justificar o porquê da quantidade)
01	Divulgação	Aquisição de Banners tamanho 1,00 X 1,50m para identificação e divulgação do projeto.	05 unid.	Espaço no clube NIPO é grande, para ter boa visualização dos envolvidos. Quant. 05 Unid.
02	Material de Consumo Esportivo	Locação de remos para atender as turmas de CAIAQUE .	240 Diárias	Serão locados, 10 remos x 04 sábados x 06 meses = 240 diárias.
03	Material de Consumo Esportivo	Locação de remos para atender as turmas de CANOA HAVAINA .	432 Diárias	serão locados 18 remos x 04 sábados x 06 meses = 432 diárias.
04	Material de Consumo Esportivo	Aquisição de gasolina comum para atender e acompanhar as turmas de CAIAQUE e CANOA HAVAINA .	600 Litros	Gasolina para os barcos que os professores utilizam para atender e acompanhar as turmas de CAIAQUE e CANOA HAVAINA. Será utilizado 01 tanque de 25 litros por sábado, total de 25l x 4sábado x 06 = 600 litros.
05	Material de Consumo Esportivo	Locação de Caiaque Simples, para atender as turmas da modalidade de Caique com 08 alunos, sendo 02 turmas por período.	96 Diárias	Total de 04 unid. Caiaque Simples x 04 sábados por mês x 06 meses = 96 diárias.
06	Material de Consumo Esportivo	Locação de Caique Duplo, paara atender as turmas da modalidade de Caique com 08 alunos, sendo 02 turmas por período.	48 Diárias	Total de 02 unid. de Caiaque Duplo x 04 sábados por mês x 06 meses = 48 diárias.
07	Material de Consumo Esportivo	Locação de Canoa Havaiana OC6. Turma com 14 alunos. Sendo 02 turma por período.	24 Diárias	Total de 1 canoa OC6 x 04 sábados por mês x 06 meses = 24 diárias.
08	Material de Consumo	Locação de canoa OC2. Turma com 14 alunos.	48	Total de 02 canoas OC2 x 04 sábados por mês x 06 meses =

	Esportivo	Sendo 02 turma por período.	Diárias	48 diárias.
09	Material de Consumo Esportivo	Locação Canoa Havaiana OC1. Turma com 14 alunos. Sendo 02 turma por período.	96 Diárias	Total de 4 canoa OC1 x 04 sábados por mês x 06 meses = 96 diárias.
10	Serviços Operacionais	Contratação de FOTÓGRAFO , profissional responsável para registrar as aulas e as palestras. Importante para divulgar a execução do projeto, como no apoio a prestação de contas junto a Secretaria.	20 Diárias	Valor de cada diária é de R\$ 200,00 x 04 diárias mensal x 06 meses = R\$ 4.800,00.
11	Serviços Operacionais	Contratação de PROFESSOR para atender a modalidade da CANOAGEM .	36 Horas	Será 1h e 30 minutos por sábado x 04 sábados por mês x 06 meses: 06 horas. Forma de contratação PJ.
12	Serviços Operacionais	Contratação de PROFESSOR para atender a modalidade da CAIAQUE .	36 Horas	Será 1h e 30 minutos por sábado x 04 sábados por mês x 06 meses: 06 horas. Forma de contratação PJ.
13	Serviços Operacionais	Contratação de Monitores , onde auxiliará e apoiará os professores nas aulas práticas.	72 Horas	Será 01 monitor por modalidade. 02 monitores x 06 horas mensal = 12 horas mensal x 06 meses = 72 horas

3.6 LISTA DE UNIFORME

ORIENTAÇÃO: Descrever os itens e quantidade de uniformes para o desenvolvimento das atividades. Ressalta-se que a estimativa deve prever a aquisição em quantidade e qualidade satisfatórios para execução do Projeto.

Nº	VESTIMENTA	ESPECIFICAÇÕES	QTD	MÉMORIA DE CÁLCULO DO QUANTITATIVO (Justificar o porquê da quantidade).
01	Camiseta	Aquisição de camiseta manga longa com proteção solar UPF50+, para alunos e equipe técnica.	298	264 alunos, 02 professores, 02 monitores e 30 camisetas reservas, sendo 01 unidade por pessoa. Total= 264 + 04 + 30 = 298

3.7 EQUIPE DE TRABALHO (Inserir todo os Recursos Humanos envolvidos na realização do Projeto e identificar quais serão cedidos pela Proponente).

FUNÇÃO	QTD	ATRIBUIÇÃO/	CARGA HORÁRIA
Coordenador Geral		Coordenar a fase de estruturação do Projeto; monitorar as atividades desenvolvidas a fim de garantir a boa execução do objeto pactuado; dialogar	

	1	constantemente com o interlocutor da Plataforma+Brasil, bem como auxiliar os demais profissionais na execução das atividades por ele desenvolvidas; e assegurar a visibilidade do Projeto, utilizando as orientações de identificação visual do Governo Federal/ Secretaria Especial do Esporte. Forma de contratação: PJ. Custeado com Termo de Fomento.	40 Horas Semanal
Gestor Financeiro	1	Profissional que irá acompanhar e controlar com a coordenação geral do projeto os valores de cada serviço que podem ser desembolsados, forma de contratação e pagamento. Será responsável pela avaliação dos resultados definidos no projeto, para assegurar que os mesmos foram atingidos. Também realizará a prestação de contas final do projeto. Forma de contratação: PJ. Custeado com Termo de Fomento.	40 Horas Semanal
Auxiliar Administrativo	1	Profissional responsável em ajudar o coordenador do projeto com preenchimento e emissão de documentos, digitação, arquivo, relatórios simples, tirar cópias, solicitar e conferir compras de materiais, registrar dados e preparar planilhas de controles administrativos. Forma de Contratação: PJ. Custeado com Termo de Fomento.	40 Horas Semanal

3.8 DIVULGAÇÃO

3.8.1 Detalhe como ocorrerá a divulgação das ações do Projeto (pode ser assinalada mais de uma alternativa):

(...) Carros ou bicicletas de som

(...) Cartazes

(...) Faixas

(X) Banners

(...) Jornais

(...) Panfletos

(...) Folder

(...) Mídia (meios de comunicação social de massas esse meios o rádio, o cinema e televisão)

(...) Internet. Especifique: **Facebook, Instagram e site da Entidade**

(...) Outros. Especifique: **Camisetas**

3.9 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

A divulgação do projeto será por BANNERS, CAMISETAS, SITE DA ENTIDADE e INSTAGRAM.

3.10 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PELA PROPONENTE (A Entidade proponente deve selecionar as estratégias de monitoramento e avaliação das ações previstas neste Projeto Técnico Pedagógico)

(X) Consultas aos participantes do Projeto.

() Reuniões com os responsáveis pelo Projeto.

() Outras opções. Especifique

3.11 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA

Valor do Concedente	R\$199.186,00
Valor do Conveniente – Contrapartida (facultativo conforme Lei 13.019/2014. Art. 35, § 1º)	Não há contrapartida.
Valor Global	R\$ 199.186,00

3.12 VIGÊNCIA DO PROJETO:

Vigência na Plataforma +Brasil	10 Meses
Execução do projeto proposto:	06 Meses

3.13 FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

A prestação de contas se dará conforme previsto na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

Brasília, DF 18 de maio de 2022.



Aline Alves de Almeida
(Presidente)pp